

TITULO: O papel do Enfermeiro na adesão ao Pré – Natal na Estratégia de Saúde da Família.

Aluna: Elisangela Cristina Centurião Cabrera

Orientadora: Andrea Carla Franchini Melani

INTRODUÇÃO

O pré-natal é definido como um “conjunto de procedimentos clínicos e educativos com o objetivo de acompanhar a evolução da gravidez e promover a saúde da gestante e da criança, encaminhando-os para soluções imediatas ao Sistema Único de Saúde” (BRASIL, 2005). É por se tratar de um período munido de certos medos, dúvidas e mitos que se torna de fundamental importância na gravidez a interação mulher-profissional, pois isso é o que determinará a eficácia do pré-natal. Para tanto, se faz necessário que o profissional se posicione de uma forma neutra, e que guarde para si seus dogmas, conceitos e preconceitos, e promova o acolhimento e a escuta das necessidades da gestante. É preciso intimidade e segurança para que a mulher se sinta fortalecida até o momento do seu parto, pois cada mulher é um ser único, complexo, com sentimentos e autonomia (LIMA; MOURA, 2005).

A participação do Enfermeiro (a) nas equipes da Estratégia de Saúde da Família tem sido de fundamental importância para o fortalecimento deste modelo assistencial (SALGADO, 2002). O enfermeiro elabora o plano de assistência de enfermagem na consulta de enfermagem pré-natal e, de acordo com as necessidades identificadas e priorizadas, estabelece as intervenções, orientações e encaminhamentos a outros serviços, promovendo a interdisciplinaridade das ações, principalmente com a odontologia, medicina, nutrição e psicologia.

Em 2000, o Ministério da Saúde instituiu o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN); até então, não havia um modelo que normatizasse a assistência às gestantes no Brasil. Esse programa estabeleceu não apenas o número de consultas e a idade gestacional de ingresso, mas elencou, também, exames laboratoriais e ações de educação em saúde, e trouxe a discussão das práticas em saúde e suas bases conceituais, em conformidade com os modelos empregados em todo o mundo. O principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é “acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal”.

Segundo o Manual Técnico do Ministério da Saúde (BRASIL, 2006), uma atenção puerperal qualificada e humanizada se dá por meio de condutas acolhedoras e sem intervenções desnecessárias, do fácil acesso a serviços de saúde de qualidade e, com ações que integrem todos os níveis da atenção. Ainda conforme o Ministério da Saúde, a atenção pré-natal e puerperal deve ser prestada pela equipe multiprofissional de saúde. De acordo com a Lei de Exercício Profissional de Enfermagem- Decreto nº 94.406/87 -, o pré-natal de baixo risco pode ser inteiramente acompanhado pelo enfermeiro.

Portanto, tem-se como propósito deste estudo descrever as ações do enfermeiro na atenção pré-natal inserida no Programa Saúde da Família e discutir o cuidado de enfermagem como fundamental ao pré-natal adequado.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O presente trabalho tem como objetivo intensificar a importância do pré-natal para o bem – estar físico, mental e biopsicossocial da gestante, do bebê e de toda a família e, a relevância do enfermeiro neste contexto.

Objetivos Específicos

Maior adesão de consultas de pré-natal acolhendo a gestante desde o primeiro contato com a unidade;

Diminuir o absenteísmo na Unidade Básica de Saúde de Novais, intensificando a busca ativa de gestantes faltosas através do Agente Comunitário de Saúde;

Aumentar a cobertura de pré-natal na Unidade Básica de Saúde de Novais através de busca ativa de novas gestações que não foram captadas na primeira consulta, que não compareceram para iniciar pré-natal, não deram sequência as consultas, ou não deram sequência nas consultas.

METODOLOGIA

O local escolhido para a realização deste projeto foi uma Unidade de Saúde da Família, localizada no Município de Novais-SP e que está dividida em duas áreas com quatro microáreas cada. Abrange 4.200 famílias cadastradas, conforme dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Nessa unidade são realizados grupos educativos com gestantes, além das consultas de prevenção ao câncer de colo de útero e a Consulta de Enfermagem pré-natal.

Gestantes cadastradas ou não no programa Sisprenatal, gestores do sistema municipal de saúde e profissionais que atuam no atendimento desses pacientes em serviços de atenção primária à saúde serão nosso público alvo.

Será realizado semanalmente seminários de sensibilização da comunidade local para importância da adesão nas primeiras semanas de gestação ao pré-natal.

Vinte profissionais do serviço de atenção primária à saúde participarão de um treinamento de 2 horas, que terá como conteúdo: A importância da adesão ao pré-natal; triagem; escuta inicial; cadastramento e acompanhamento da gestante.

A estratégia principal será capacitar os Agentes Comunitários de Saúde sobre a importância de captar e acompanhar cada gestante do início ao fim da gestação, assim como no puerpério e crescimento da criança.

Para a avaliação da satisfação dos profissionais em relação ao treinamento será aplicado um questionário estruturado com questões sobre avaliação do processo como um todo, onde terão como perguntas: O conteúdo da palestra foi de fácil entendimento?; O profissional soube se expressar com clareza?; O profissional conseguiu esclarecer todas suas dúvidas?.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se atingir o maior número de gestantes possíveis realizando o pré-natal, diminuindo riscos tanto para a mulher quanto para o bebê, assim como tratamentos indesejados e sequelas permanentes ou não; e que seja elaboradas e implementadas novas estratégias para a melhoria da qualidade dos serviços de pré-natal. E que o enfermeiro seja reconhecido como peça fundamental para um pré-natal bem sucedido.

REFERENCIAS

1. Lima YMS, Moura MAV. A percepção das enfermeiras sobre a competência social no desenvolvimento da assistência pré-natal. Esc Anna Nery. 2005;12(4):672-8.
2. SALGADO, C.R S. O papel político da enfermagem no PSF e o processo de reconstrução da cidadania. 4 de maio de 2002.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção à Saúde Básica. Atenção ao Pré-natal de baixo risco. Brasília. 2005. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/caderno_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf

4. Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. Disponível em:
http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf